



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGGEO FURG (2023-2025)

O planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Geografia está articulado às ações do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e das políticas da Universidade Federal do Rio Grande, especialmente do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que assumiu como objetivo no período 2019-2022: buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*.

A elaboração do processo de planejamento estratégico vem tomando corpo nos últimos anos. A gestão 2019-2020 que esteve envolvida no processo de Avaliação Quadrienal do programa, a partir do preenchimento do relatório na Plataforma Sucupira, pautou em reuniões do Comitê Assessor os pontos críticos do programa, assim como seus potenciais. Algumas ações estratégicas foram tomadas, especialmente frente aos apontamentos do Relatório do Quadriênio 2014-2017.

As principais ações estratégicas assumidas pela coordenação de 2018 a 2020 foram: Revisão das linhas de pesquisa articulando com a área de concentração. Buscouse garantir maior equidade entre o número de docentes por linha de pesquisa, e garantir o quantitativo mínimo exigido pela CAPES. Revisou-se as ementas das disciplinas para que houvesse maior diálogo com a área de concentração e com as linhas de pesquisa. Das disciplinas também se atualizou a bibliografia. Estabeleceu-se um plano de qualificação dos docentes em nível de pós-doutorado no exterior. Buscou-se fomentar a articulação entre pesquisas de dissertações e linhas de pesquisa do programa. Também se procurou fomentar a publicação científica em veículos qualificados, bem como a submissão de projetos à editais em busca de financiamento. Também intentou-se reduzir a concentração das atividades de pesquisa em determinados docentes. Por fim estimulou-se a produção discente que se apresentava deficitária.

No entanto é importante destacar que em 2018 foram recolhidas as bolsas de mestrado do Programa de Demanda Social da CAPES, devido ao programa reincidir em nota três em mais de três avaliações. Isso foi de extremo prejuízo para o programa, especialmente no que se refere a atração de discentes, e garantir o cumprimento dos prazos estabelecidos pela CAPES. Esse contexto se agravou a partir de 2020 devido a pandemia





de COVID-19 que por um tempo só permitiu a realização de atividades remotas, que intensificou o processo de evasão no curso, especialmente para os ingressantes de 2020 e 2021. Em 2022 alguns alunos, sem bolsas, não tiveram condições de retornarem às atividades presenciais, por estarem comprometidos profissionalmente.

Em 2021, durante o preenchimento do relatório na Plataforma Sucupira, a coordenação retomou as discussões do planejamento estratégico, embora esse não tivesse sido ainda formalizado. No entanto, no preenchimento do relatório observou-se que diversas ações estratégicas tomadas frente a avaliação 2014-2017 haviam sido exitosas, outras deveriam ser intensificadas.

A gestão 2021-2023 provocada pela Portaria CAPES nº 177, de 30 de agosto de 2022, que instituiu o "Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Emergencial de Consolidação Estratégica dos Programas de Pós-Graduação *stricto* sensu acadêmicos", retomou as discussões sobre o planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Geografia, que visou a consolidação do programa, bem como enfrentar os prejuízos da perda de bolsas de mestrado, e do período da pandemia de COVID-19.

A avalição do quadriênio 2017-2020 foi divulgada em 2022, e foi atribuído ao PPGGeo o conceito quatro. Essa mudança de conceito abriu novas perspectivas ao programa, especialmente no que diz respeito à recuperação das bolsas de pesquisa de mestrado.

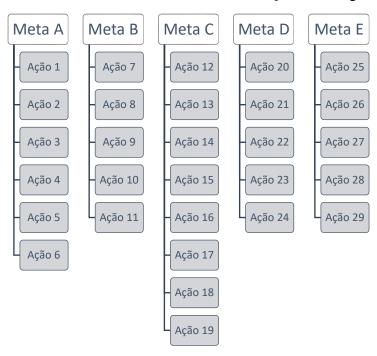
Diante do exposto, o planejamento apresentado considera o fomento oriundo do "Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Emergencial de Consolidação Estratégica dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* acadêmicos" e a nova conjuntura decorrente da elevação de nota do programa, para o conceito quatro, bem como se orienta pelos apontamentos da avalição quadrienal 2017-2020.

Assim, apresentamos um planejamento estratégico de curto-médio prazo, estabelecido pra o período de três anos, começando em 2023 e encerrando em 2025. Em 2025 frente aos apontamentos da avaliação do quadriênio 2021-2024 será atualizado o planejamento estratégico do PPGGeo. Em longo prazo se espera a consolidação do programa, sustentabilidade do financiamento, e o seu reconhecimento em nível regional e nacional.





Foram estabelecidas cinco Metas e vinte e nove Ações Estratégicas:



### Meta A – qualificação e consolidação da proposta do programa

 Promover amplo debate sobre a proposta do programa, a fim de consolidar a área de concentração bem como as linhas de pesquisa.

Ação estratégica 1: realização de um seminário, com participação de consultores externos, a fim de discutir a efetividade da linha de pesquisa e área de concentração.

 Qualificar os grupos de pesquisa do PPGGeo, garantindo o vínculo dos projetos com as linhas de pesquisa, bem como inserção de pós-graduandos.

Ação estratégica 2: promover discussões no Comitê Assessor sobre a atuação dos grupos de pesquisa junto ao programa. Fomentar atividades dos grupos relacionadas às pesquisas de pós-graduação.

 Ampliar as redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais com produção conjunta e visibilidade. Incentivar a participação dos docentes e discentes em projetos interinstitucionais com programas com níveis de consolidação diferentes.

Ação estratégica 3: estimular e apoiar a participação dos docentes e discentes e projetos interinstitucionais e em redes de pesquisa.





 Fomentar a publicação em periódicos e livros, dos resultados das pesquisas de mestrado realizadas pelos discentes, vinculadas às linhas de pesquisa e área de concentração para ampliar a visibilidade do programa.

Ação estratégica 4: criar disciplinas de produção científica, e mecanismos de estimulo à publicação dos egressos, a partir da comissão científica.

 Elaboração da proposta de doutorado do programa, a partir de um diagnóstico da demanda e de ampla discussão no âmbito da FURG e com parceiros de outras instituições.

Ação estratégica 5: formar um grupo de trabalho para construir um diagnóstico da demanda por doutorado em Geografia na região.

Ação estratégica 6: estabelecer uma comissão para a elaboração da PCN de doutorado em Geografia.

# Meta B – consolidação do corpo docente

 Aprimorar o grau de liderança do corpo docente, dando suporte na proposição de projetos de pesquisa, busca de financiamentos, e inserção em grupos e redes de pesquisas interinstitucionais.

Ação estratégica 7: via comissão de credenciamento e descredenciamento promover o processo de autoavaliação dos docentes no programa, e buscar meios de potencializar o grau de liderança caso a caso.

Ação estratégica 8: a partir da comissão de credenciamento e descredenciamento estabelecer critérios norteadores para a admissão de novos docentes no programa, bem como elaborar edital de credenciamento.

 Orientar para a maior produção docente em periódicos situados nos extratos melhor qualificados pela CAPES. Fomentar a produção docente em livros e capítulos de livros, de editoras de maior alcance e com corpo editorial. Apoiar a produção docente em publicações internacionais, em língua estrangeria.

Ação estratégica 9: estabelecer uma política de apoio a produção docente a partir da comissão científica do PPGGeo, e propondo editais de publicação de livros, de apoio a revisão e tradução de artigos, entre outras ações.





Ação estratégica 10: estimular a produção conjunta entre orientadores e orientados, de forma qualificada e relacionada às linhas, projetos, grupos de pesquisa, e trabalho de conclusão.

 Estabelecimento de um plano de qualificação do corpo docente, em nível de pósdoutorado, especialmente no exterior.

Ação estratégica 11: Atualizar o plano de qualificação docente, especialmente para estágio pós-doutoral no exterior.

# Meta C — potencializar a inserção social do programa e os processos de divulgação científica

 Como indicado no parecer do relatório 2017-2020, potencializar a produção de tecnologias sociais e ambientais, como resultados de pesquisas junto às comunidades e povos tradicionais.

Ação estratégica 12: apoiar grupos de pesquisa do PPGGeo envolvidos com a produção de tecnologias sociais e ambientais.

• Sediar eventos.

Ação estratégica 13: apoiar a financiar a realização de eventos como a Semana Integrada do PPGGeo FURG, bem como coparticipar da organização de eventos em outras instituições.

 Potencializar ações de divulgação do conhecimento em diversas mídias, incluindo órgão de imprensa. Garantir a tradução das principais informações do programa no site, pelo menos em inglês.

Ação estratégica 14: formar com docentes e discentes voluntários um grupo de divulgação das ações do PPGGeo, inclusive por meio de redes sociais.

Ação estratégica 15: tornar o site do PPGGeo bilingue.

 Melhorar a produção e divulgação do conhecimento em cooperação com equipes técnicas (não-governamentais e do terceiro setor).

Ação estratégica 16: sempre que houver docentes ou discentes que participam de equipes técnicas, integrar as informações em relatórios, e divulgar na página e nas redes do PPGGeo, inclusive se tratando de egressos recentes.

 Incentivar a participação de docentes e discentes em projetos de extensão a fim de potencializar a inserção social do programa.





Ação estratégica 17: iniciar no PPGGeo a discussão da curricularização da extensão na pós-graduação, discutindo possibilidades a partir do Comitê Assessor.

Ação estratégica 18: estimular, apoiar e financiar ações de extensão, e sempre que ocorrerem solicitar relatoria para inserção na Sucupira no devido momento.

• Garantir o cumprimento das politicas de ações afirmativas no âmbito do PPGGeo.

Ação estratégica 19: manter atualizadas e fazer comprimir todas as normas externas e internas à FURG relacionadas às ações afirmativas, em especial garantindo cotas nos processos seletivos de ingresso, e nos processos de seleção de bolsistas.

# $\label{eq:meta} \mbox{Meta} \ \mbox{$D$-incentivar a participa}\\ \mbox{$\tilde{a}$ de docentes $e$ discentes $em$ editais $de$}$

 Estimular a participação dos docentes em editais de fomento à pesquisa da CAPES, CNPq, FAPERGS, bem como de outras fontes públicas ou privadas.
Motivar os orientadores a participarem de editais que contemplem a oferta de bolsas de mestrado. Motivar a participação de docentes e discentes em editais de mobilidade acadêmica nacional e internacional.

Ação estratégica 20: divulgar entre os docentes editais que possam interessar às suas problemáticas de estudo, através da lista de e-mails e grupo do WhatsApp.

Ação estratégica 21: a partir da comissão científica dar suporte a elaboração de propostas de projetos, e motivar a elaboração de proposições conjuntas.

 Participar dos editais internos da universidade para obtenção de bolsas em nível de pós-doutorado e professor visitante.

Ação estratégica 22:sempre que houver possibilidade em edital institucional de pós-doutorado ou de professor visitante a coordenação deverá enviar uma proposta.

• Estabelecer processos seletivos internos para a seleção de alunos bolsistas, bem como processo de acompanhamento do desempenho dos bolsistas.

Ação estratégica 23: por meio da comissão de bolsas e do Comitê Assessor estabelecer processo seletivo para a seleção dos bolsistas, indicando critérios para concessão e renovação da bolsa de estudos.

Ação estratégica 24: estabelecer estratégias de acompanhamento e avaliação dos alunos bolsistas a partir da comissão de bolsas.





# Meta E - Tornar mais eficiente o processo de planejamento e gestão do programa

• Avaliar constantemente e, sempre que necessário, adequar o plano estratégico com vistas à melhoria das atividades de ensino-pesquisa-extensão do programa.

Ação estratégica 25: a autoavaliação do planejamento estratégico do programa deverá ser constante no Comitê Assessor, e anual junto à DIPOSG.

 Aperfeiçoar o processo de preenchimento do relatório quadrienal, a partir da Comissão de Sucupira, interna do programa, e do Comitê de Sucupira da PROPESP/FURG.

Ação estratégica 26: envolver a Comissão de Sucupira no preenchimento dos relatórios anuais e do quadrienal.

 A partir da coordenação, da secretaria, das comissões e do Comitê Assessor garantir o pleno funcionamento do programa, buscando estabelecer uma racionalidade administrativa que permita que o programa não perca as oportunidades que venham a surgir.

Ação estratégica 27: propor nas ações administrativas padrões que permitam atender rapidamente as demandas dos docentes e discentes.

Ação estratégica 28: garantir a plenitude da comunicação entre todos os envolvidos com o PPGGeo para facilitar e deixar mais eficiente os processos de tomada de decisões.

• Revisar o Estatuto do PPGGeo, para que esteja de acordo com as atuais normativas da pós-graduação da FURG.

Ação estratégica 29: No ano de 2022 realizar a revisão do estatuto do PPGGeo, a partir de proposição da coordenação, e com discussão no Comitê Assessor, para que se adeque ao novo regimento da pós-graduação da FURG e às características atuais do programa.

Comitê Assessor do PPGGeo FURG Atualizado em 20 de dezembro de 2022.